

PLANTAS QUE PERDOAM

10 espécies para casas com pouca luz, pouco tempo ou memória fraca para regar



Guia prático · 10 espécies · Uma por página

GUIA

Como usar este guia

Este guia não pede dedo verde: pede escolher a planta pelo lugar. Cada ficha traz só o que a fonte citada no pé da página diz.

Olhe o lugar onde você quer colocar a planta, encontre o seu perfil abaixo e vá direto às páginas dele. Se há cães ou gatos em casa, quatro das dez constam como não tóxicas para eles: clorofito, aspidistra, echevéria e haworthia.

Canto tranquilo

Pouca luz, rega espaçada

Págs. 3, 4 e 7

Luz suave

Claridade ou meia-sombra, sem sol direto

Págs. 5, 6, 11 e 12

Janela de sol

Janela iluminada, pouquíssima água

Págs. 8, 9 e 10

Os 10 símbolos do guia


Regar


Sol direto


Luz indireta


Vaso com furo


Folha em alerta


Tocar a terra


Temperatura


Umidade


Pets


Frequência de rega

As 10 espécies

1 
Espada-de-são-jorge

2 
Zamioculca

3 
Jiboia

4 
Clorofito

5 
Aspidistra

6 
Babosa

7 
Echevéria

8 
Haworthia

9 
Lírio-da-paz

10 
Costela-de-adão

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Espada-de-são-jorge

Sansevieria

Dracaena trifasciata



LUZ
Tolera pouquíssima luz. O ideal: sol direto só em parte do dia, de 2 a 6 horas.

REGA
Substrato que drena e rega com cuidado. No inverno, só a cada um ou dois meses.

SINAL DE ALERTA
Raiz podre: é o que a rega em excesso causa.

PETS
Tóxica se ingerida (vômito, náusea, diarreia). A seiva irrita a pele. Longe de gatos, cães e crianças.

Por que perdoa

Aguenta cantos com pouquíssima luz e regas muito espaçadas. A única coisa que ela não perdoa é água demais.

Passo a passo

1. Use vaso com furo e substrato que drena.
2. Regue pouco e com cuidado; nunca deixe a terra encharcada.
3. No inverno, espere um ou dois meses entre as regas.

Dica: Multiplica-se por divisão da touceira: quando enche o vaso, separe em dois.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Zamioculca

Planta ZZ

Zamioculcas zamiifolia



LUZ
Cresce com pouquíssima luz, até só com lâmpada fluorescente. Fica melhor com claridade indireta.

REGA
No verão, duas vezes por mês e só com a terra seca por completo. No inverno, uma vez por mês.

SINAL DE ALERTA
Folhas queimadas ou marrons: está no sol direto.

PETS
Toxicidade média para gatos e cães: diarreia e vômito se comerem folhas em quantidade.

Por que perdoa

Os rizomas carnosos guardam água e a deixam muito tolerante à seca. É uma das plantas de interior mais fáceis.

Passo a passo

1. Coloque em claridade indireta, longe do sol direto.
2. Deixe a terra secar entre as regas.
3. Não deixe água no pratinho: ela não tolera raiz molhada.

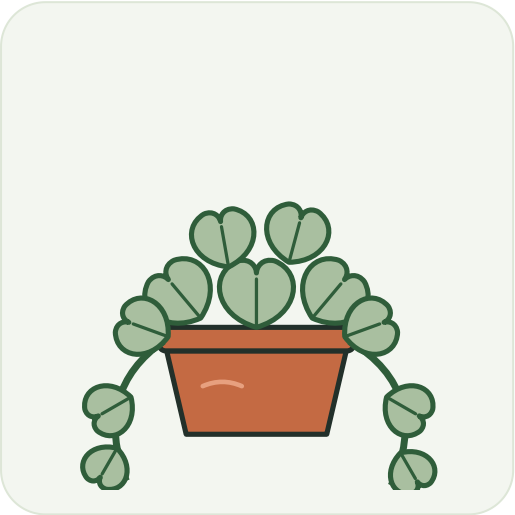
Dica: Se ela passa o verão na varanda, traga para dentro quando a temperatura cair abaixo de uns 15 °C (60 °F).

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Jiboia

Potos

Epipremnum aureum



LUZ
Prefere claridade indireta e sobrevive muito tempo com pouca luz.

REGA
Deixe o substrato, que deve drenar bem, secar entre as regas.

SINAL DE ALERTA
Raiz podre e bordas das folhas pretas: rega demais. Com pouca luz, perde o rajado.

PETS
Toxicidade média: irrita a boca e a pele. Longe de pets e crianças.

Por que perdoa

Aguenta muito tempo com pouca luz, e as folhas mostram a água demais (bordas pretas) e a falta de luz (perde o rajado).

Passo a passo

1. Coloque em claridade indireta.
2. Regue quando o substrato tiver secado.
3. Pode os ramos para ela ficar cheia.

Dica: Se as folhas ficarem todas verdes, aproxime da luz: com pouca luz ela perde o rajado.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Clorofito

Gravatinha

Chlorophytum comosum



LUZ
Prefere luz média e tolera sombra profunda. Longe do sol forte.

REGA
Cresce melhor com a terra levemente úmida, mas tolera seca. No inverno, menos água.

SINAL DE ALERTA
Pontas queimadas: cloro e flúor da água da torneira.

PETS
Consta como não tóxico para gatos e cães.

Por que perdoa

Adapta-se a muitas condições: por isso é uma das plantas de interior mais comuns.

Passo a passo

1. Coloque em luz média ou num canto com sombra.
2. Quando der, regue com água que não seja da torneira.
3. Multiplique pelas mudinhas ou por divisão.

Dica: As mudinhas aparecem com dias curtos (menos de 12 horas de luz por três semanas). Adubo demais reduz as mudinhas.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Aspidistra

Planta-de-ferro

Aspidistra elatior



LUZ
Prefere meia-sombra ou sombra total. Não tolera sol direto.

REGA
Regular da primavera ao outono; pouca no inverno. Tolera seca e terra pobre.

SINAL DE ALERTA
Sol direto: ela não tolera. Procure sempre sombra.

PETS
Consta como não tóxica para gatos e cães.

Por que perdoa

Cresce devagar e tolera seca, terra pobre e cantos com pouca luz, também em vaso dentro de casa.

Passo a passo

1. Escolha um canto ou corredor com sombra.
2. Regue com regularidade nos meses quentes.
3. No inverno, regue pouco.

Dica: Cresce devagar: não espere mudanças rápidas.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Babosa

Aloe vera

Aloe vera



LUZ
De sol pleno a meia-sombra.

REGA
Deixe a terra secar por completo entre as regas. No inverno, regue menos.

SINAL DE ALERTA
Raiz podre: a rega em excesso é o risco principal.

PETS
Consta como problema para gatos e cães: fora do alcance deles.

Por que perdoa

É uma suculenta de casa: pede terra que drene muito bem e terra seca por completo entre as regas.

Passo a passo

1. Coloque na janela mais iluminada.
2. Use substrato para suculentas, que drene muito bem.
3. Regue só com a terra seca por completo.

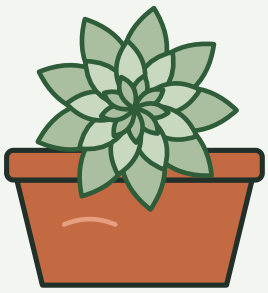
Dica: O vaso deve ter vários furos de drenagem; o de barro é o melhor.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Echevéria

Rosa-de-pedra

Echeveria spp.



LUZ
Janela clara e com sol: a cor das folhas melhora com o sol.

REGA
Precisa de pouca água e tolera seca. Substrato que drene muito bem.

SINAL DE ALERTA
Folhas secas na base: retire, porque podem ser fonte de doença.

PETS
Consta como não tóxica para gatos e cães.

Por que perdoa

Numa janela com sol, prospera com pouquíssimos cuidados.

Passo a passo

1. Coloque no parapeito mais ensolarado.
2. Regue pouco.
3. Tire as folhas secas de baixo.

Dica: As mudinhas se plantam em terra que drene muito bem.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Haworthia

Haworthia-zebra

Haworthiopsis attenuata



LUZ
Claridade indireta, que dá as melhores cores. Tolera um pouco de pouca luz.

REGA
Evite excesso e deixe a terra secar entre as regas.

SINAL DE ALERTA
Folhas queimadas: sol direto. Raiz podre: rega demais.

PETS
Consta como não tóxica para pets e pessoas.

Por que perdoa

Cresce devagar, pode viver até 50 anos e cabe num parapeito ou numa mesa de trabalho.

Passo a passo

1. Coloque perto da janela, sem sol direto.
2. Use substrato para cactos ou suculentas.
3. Regue só com a terra seca.

Dica: É pequena: costuma ter de 10 a 30 cm de altura.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Lírio-da-paz

Espatifilo

Spathiphyllum spp.



LUZ
Meia-sombra a sombra profunda. Nunca no sol direto.

REGA
Terra úmida, mas não encharcada; deixe secar entre as regas. Regar por baixo funciona muito bem.

SINAL DE ALERTA
Pontas marrons: sol direto, falta de água ou pouca umidade.

PETS
As folhas podem ser venenosas se comidas em quantidade (oxalato de cálcio).

Por que perdoa

Floresce com facilidade e não pede sol: basta um canto com meia-sombra.

Passo a passo

1. Escolha um lugar sem sol direto.
2. Regue quando a terra começar a secar.
3. Teste a rega por baixo, pelo pratinho.

Dica: Se aparecerem pontas marrons, confira primeiro o sol e a rega.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Costela-de-adão

Monstera

Monstera deliciosa



LUZ
Claridade moderada, sem sol direto. As variegadas precisam de mais luz.

REGA
Regue bem e deixe secar de um quarto a um terço da terra de cima.

SINAL DE ALERTA
Caules que dobram ou quebram: falta um tutor firme.

PETS
Toxicidade baixa: ardência na boca, língua e garganta se comida em quantidade. A seiva irrita a pele.

Por que perdoa

É forte e, dentro de casa, costuma ficar entre 1,8 e 2,4 m de altura.

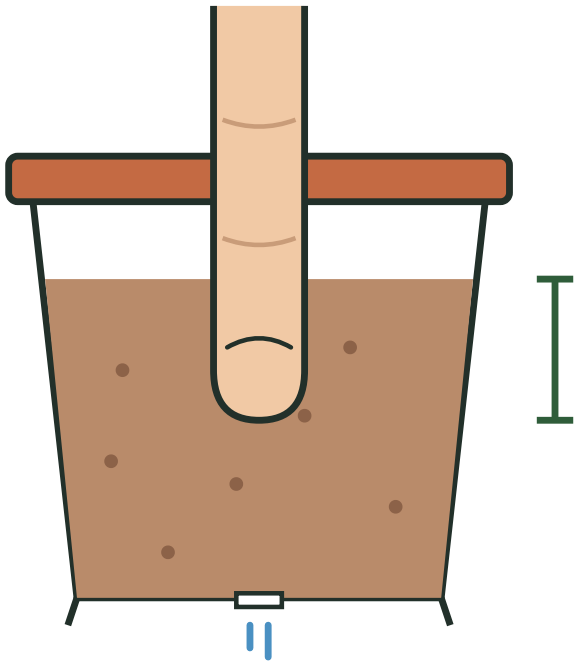
Passo a passo

1. Coloque em claridade moderada.
2. Regue bem e espere a parte de cima secar.
3. Dê a ela um tutor firme.

Dica: Os furos das folhas só aparecem nas folhas maduras.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Antes de regar, toque a terra



1. Quase todas as espécies deste guia pedem que a terra seque entre as regas. Por isso, toque a terra com o dedo antes de regar.
2. Se estiver úmida, ainda não regue.
3. Costela-de-adão: espere secar de um quarto a um terço da parte de cima. Babosa: espere secar por completo.
4. Zamioculca: não deixe água no pratinho, porque ela não tolera raiz molhada.

Dica: No inverno, a espada-de-são-jorge pede rega a cada um ou dois meses, e a zamioculca, uma vez por mês.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Sinais de alerta, espécie por espécie

Espécie	O que você vê	Causa segundo a fonte
Espada-de-são-jorge	Raiz podre	Rega demais
Zamioculca	Folhas queimadas ou marrons	Sol direto
Jiboia	Bordas pretas, raiz podre	Rega demais
Jiboia	Perde o rajado	Pouca luz
Clorofito	Pontas queimadas	Cloro e flúor da água da torneira
Lírio-da-paz	Pontas marrons	Sol direto, falta de água ou pouca umidade
Haworthia	Folhas queimadas	Sol direto
Babosa e haworthia	Raiz podre	Rega demais

Dica: Na dúvida entre água e sol, olhe primeiro a terra: se estiver molhada, espere.

Fonte: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA).

Sua casa no Brasil, em Portugal e nos países lusófonos

Brasil
Disque-Intoxicação, da Anvisa: 0800-722-6001. Procure também o CIATox da sua região.

Portugal
Centro de Informação Antivenenos: 800 250 250.

Demais países lusófonos
Em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, anote abaixo o número do hospital e do veterinário mais próximos.

Se alguém da casa ou um pet morder uma folha, ligue antes de agir. As espécies tóxicas estão indicadas na linha Pets de cada ficha.

Meu registro

Planta	Lugar	Última rega	Próxima conferência

Meu veterinário: _____

Hospital mais próximo: _____

Fontes consultadas: referência internacional: Plant Toolbox, Extensão Cooperativa da Carolina do Norte (NC State University, EUA) · Agência Gov e Anvisa, Brasil (03/10/2025) · Portal gov.pt, linhas de apoio (Portugal).
Guia de orientação geral para plantas de interior. Não substitui a consulta a um viveiro, a um agrônomo ou a um veterinário.